



São Paulo, 15 de março de 2023

Carta de Apresentação

Banco Fator S.A.

CNPJ nº 33.644.196/0001-06
Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

Em cumprimento às determinações legais da Resolução BCB nº 2/20, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Fator S.A. em 31 de dezembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da administração.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

Atenciosamente,

JOAO ANTONIO LOPES Assinado de forma digital por JOAO ANTONIO LOPES
ANTONIO LOPES
FILHO:02248543808
Dados: 2023.03.15 18:20:13 -03'00'
FILHO:02248543808

João Antonio Lopes Filho
Diretor Presidente

GILBERTO TERUHIKO Assinado de forma digital por GILBERTO TERUHIKO
MORIAMA:25181272835
Dados: 2023.03.15 18:08:33 -03'00'
MORIAMA:25181272835

Gilberto Teruhiko Moriana
Diretor

GILBERTO ATAIDE Assinado de forma digital por GILBERTO ATAIDE CALDEIRA
PEREIRA:12869100809
Dados: 2023.03.15 18:01:53 -03'00'
CALDEIRA
PEREIRA:12869100809

Gilberto Ataide Caldeira Pereira
CRC SP - 215293/O-6



Banco Fator S.A.

CNPJ: 33.644.196/0001-06

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

com Relatório dos auditores independentes

Banco Fator S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022

Índice

Carta de Apresentação.....	1
Relatório da Administração.....	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais.....	8
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	14

Relatório da Administração

Banco Fator S.A.

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

A Diretoria

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Fator S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Banco Fator S.A.** (“**Banco**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Fator S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 30 de março de 2022, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2023.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Leonardo Boiani Antoniazzi

Contador CRC 1SP-255.559/O-5

Banco Fator S.A.
Balanco Patrimonial
(Em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		343.279	88.908
DISPONIBILIDADES	3a e 4	878	1.357
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		323.520	67.054
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 4 e 5	26.207	12.994
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	294.136	31.043
Operações de Crédito	3e e 7	3.177	23.017
OUTROS ATIVOS	8	18.882	20.498
Relações Interfinanceiras		69	172
Rendas a Receber		780	1.370
Negociação e Intermediação de Valores	3f	548	483
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda		-	7.595
Despesas Antecipadas	3h	584	404
Diversos		16.901	10.474
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3l e 7e	(1)	(1)
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		359.661	477.367
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		125.657	251.451
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	124.528	251.451
Operações de Crédito	3e e 7	1.129	-
OUTROS ATIVOS	8	18.443	13.367
Ativos Fiscais Correntes		9.135	8.872
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	3g	6.317	-
Despesas Antecipadas	3h	1.366	1.664
Diversos		1.625	2.831
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3l e 7e	(11)	-
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	9b	36.311	23.515
INVESTIMENTOS	3k e 10	175.663	185.594
IMOBILIZADO DE USO	3j	1.894	1.475
Outras Imobilizações de Uso		5.744	4.829
(Depreciações Acumuladas)		(3.850)	(3.354)
INTANGÍVEL	3k	1.704	1.965
Ativos Intangíveis		3.515	4.679
(Amortização Acumulada)		(1.811)	(2.714)
TOTAL DO ATIVO		702.940	566.275

PASSIVO	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		260.632	94.410
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		257.191	87.879
Depósitos	3n e 11	197.184	87.879
Obrigações por Operações Compromissadas	3n e 12	60.007	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13	3.441	6.531
Fiscais e Previdenciárias	3o	1.281	3.380
Negociação e Intermediação de Valores	3f	355	141
Diversas		1.805	3.010
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		163.130	182.747
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		160.794	180.455
Depósitos	3n e 11	160.794	180.455
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13	2.336	2.292
Provisão para Contingências	3m e 14	2.336	2.292
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	279.178	289.118
Capital - De Domiciliados no País		310.013	310.013
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(3.569)	(9.050)
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(27.266)	(11.845)
TOTAL DO PASSIVO		702.940	566.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	3e	13.815	30.416	23.453
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c e 16e	334	1.162	2.698
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	13.481	29.488	24.408
		-	(234)	(3.653)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Captação no Mercado	3n e 16f	(17.202)	(38.395)	(34.267)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3l e 7e	(17.470)	(38.384)	(39.984)
		268	(11)	5.717
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		(3.387)	(7.979)	(10.814)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS				
Receitas de Prestação de Serviços	16a	(16.125)	(21.017)	(38.120)
Despesas de Pessoal		4.230	10.404	35.648
Outras Despesas Administrativas	16b	(12.222)	(24.242)	(37.217)
Despesas Tributárias		(19.525)	(30.043)	(23.777)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	3i e 10	(1.000)	(1.882)	(3.217)
Outras Receitas Operacionais	16c	11.643	22.648	(3.046)
Outras Despesas Operacionais	16d	1.217	2.677	2.793
		(468)	(579)	(9.304)
RESULTADO OPERACIONAL				
		(19.512)	(28.996)	(48.934)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
	19	(2.687)	779	58.097
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO				
		(22.199)	(28.217)	9.163
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Provisão para Imposto de Renda	3o e 9	670	12.796	(6.251)
Provisão para Contribuição Social		-	-	(968)
Ativo Fiscal Diferido		-	-	(816)
		670	12.796	(4.467)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)				
		(21.529)	(15.421)	2.912
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		(3,39)	(2,43)	0,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	(21.529)	(15.421)	2.912
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	3.950	5.481	(6.989)
Ajuste ao Valor de Mercado	3.950	5.481	(6.989)
Títulos Públicos	3.861	5.010	(6.251)
Debêntures	152	378	(1.371)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	355	(25)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	(63)	(262)	658
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	(17.579)	(9.940)	(4.077)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Nota 15)
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	300.013	(2.061)	(14.757)	283.195
Aumento de Capital - RCA 14/05/2021	10.000	-	-	10.000
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	(6.989)	-	(6.989)
Lucro Líquido	-	-	2.912	2.912
Saldo em 31 de dezembro de 2021	310.013	(9.050)	(11.845)	289.118
Mutações do Período	10.000	(6.989)	2.912	5.923
Saldo em 31 de dezembro de 2021	310.013	(9.050)	(11.845)	289.118
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	5.481	-	5.481
Prejuízo	-	-	(15.421)	(15.421)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	310.013	(3.569)	(27.266)	279.178
Mutações do Período	-	5.481	(15.421)	(9.940)
Saldo em 30 de junho de 2022	310.013	(7.519)	(5.737)	296.757
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	3.950	-	3.950
Prejuízo	-	-	(21.529)	(21.529)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	310.013	(3.569)	(27.266)	279.178
Mutações do Período	-	3.950	(21.529)	(17.579)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		(29.347)	(48.564)	(49.117)
Lucro Líquido (Prejuízo)		(21.529)	(15.421)	2.912
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		(7.818)	(33.143)	(52.029)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7e	(268)	11	(5.717)
Provisão/Reversão para Contingências		1.368	1.516	1.174
Depreciações e Amortizações		712	1.557	3.093
Tributos Diferidos	9b	(670)	(12.796)	4.467
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	(11.643)	(22.648)	3.046
Lucro na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	19	2.683	(783)	(4.501)
Lucro na Alienação de Investimento	19	-	-	(53.591)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		36.789	30.434	(130.889)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		(80.968)	(130.689)	(59.288)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		5.683	18.711	14.958
(Aumento) Redução em Outros Ativos		4.611	(2.677)	24.969
(Redução) Aumento em Depósitos		83.845	89.644	(86.165)
(Redução) Aumento em Obrigações por Operações Compromissadas		25.010	60.007	(19.575)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		-	-	(6.752)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(1.392)	(4.562)	964
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		7.442	(18.130)	(180.006)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10	12.579	32.579	-
Alienação de Investimentos		-	-	59.332
Aquisição de Imobilizado de Uso		(685)	(920)	(15)
Aquisição de Intangível		(553)	(795)	(989)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		11.341	30.864	58.328
Aumento de Capital	15a	-	-	10.000
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-	10.000
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3a e 4	18.783	12.734	(111.678)
Início do Período		8.302	14.351	126.029
Final do Período		27.085	27.085	14.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

Em 17/11/2021 foi aprovada pelo BACEN a operação celebrada em 30 de abril de 2021, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por e entre, de um lado, como vendedor, Banco Fator S.A. legítimo titular e único proprietário de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social total e votante da Fator S.A. Corretora de Valores (Fator Corretora), e, de outro lado, como compradora, BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BTG Corretora).

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.720/19 do CMN e alterações posteriores e na Resolução BCB nº 2/20, as principais alterações implementadas foram: Balanço Patrimonial, as contas estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e os saldos estão apresentados comparativamente com os saldos do exercício social imediatamente anterior, as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos anteriores para as quais foram apresentadas e também ocorreu a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Patrimônio Líquido e também o respectivo Resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a continuidade dos negócios.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco e de suas empresas controladas, conforme Resolução nº 4.524/16 do CMN.

As demonstrações financeiras do Banco em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas pela Diretoria em 15 de março de 2023.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução BCB nº 2/20, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

Instrumentos Financeiros Derivativos não considerados como "hedge": Em conta de receita ou despesa, no resultado.

Instrumentos Financeiros Derivativos considerados como "hedge": São classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

e) Operações de Crédito e Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

f) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

Compostos por bens imóveis não destinados a uso recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados ao valor justo, quando aplicável, caso o valor justo seja inferior ao valor do ativo, a diferença é reconhecida como perda por redução ao valor recuperável do ativo.

h) Despesas Antecipadas

Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

k) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Obrigações por Operações Compromissadas

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As obrigações por operações compromissadas são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 25%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa da realização dos mesmos. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Classificação dos Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram nos doze meses após a data do balanço são classificados no não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados no não circulante independentemente do prazo de realização em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20.

q) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

r) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

Em 25 de novembro de 2021 o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução nº 4.966, que é o alinhamento dos aspectos contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) às práticas emanadas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, em particular, ao que diz respeito aos pronunciamentos da IFRS9 – *Financial Instruments*.

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, os possíveis impactos serão mensurados com a emissão das normas complementares pelo Banco Central e para esse estudo, o Banco Fator elaborou o plano de implementação com intuito de classificação, mensurarão, perdas esperadas e evidenciação dos ativos e passivos impactados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	878	1.357
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	26.207	12.994
Total	27.085	14.351

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2022		31/12/2021
	Até 90 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	26.207	26.207	12.994
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.198	6.198	12.994
Notas do Tesouro Nacional - NTN	20.009	20.009	-
Total	26.207	26.207	12.994

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Mensuração (c)	Ativo			Total	
		Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	31/12/2022	31/12/2021
Títulos para Negociação		174.351	-	-	174.351	27.798
Quotas de Fundos de Investimento (b)	Nível 2	174.351	-	-	174.351	27.798
Títulos Disponíveis para Venda		72.574	60.069	-	132.643	146.835
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	Nível 2	7.435	-	-	7.435	25.939
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	Nível 2	-	-	-	-	206
Debêntures (b)	Nível 2	12.584	-	-	12.584	13.435
Notas do Tesouro Nacional - NTN (a)	Nível 1	52.555	60.069	-	112.624	107.255
Títulos Mantidos até o Vencimento		110.919	-	751	111.670	107.861
Letras Financeiras - LF (b)	Nível 2	42.698	-	-	42.698	39.180
Notas do Tesouro Nacional - NTN (a)	Nível 1	68.221	-	751	68.972	68.681
Total		357.844	60.069	751	418.664	282.494

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão;

(c) Mensuração - **Nível 1** - São obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. **Nível 2** - São obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Sem Vencimento	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	
				31/12/2022	31/12/2021
Títulos para Negociação	174.351	-	-	174.351	27.798
Quotas de Fundos de Investimento	174.351	-	-	174.351	27.798
Títulos Disponíveis para Venda	-	119.785	12.858	132.643	146.835
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	7.161	274	7.435	25.939
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	206
Debêntures	-	-	12.584	12.584	13.435
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	112.624	-	112.624	107.255
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	111.670	111.670	107.861
Letras Financeiras - LF	-	-	42.698	42.698	39.180
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	68.972	68.972	68.681
Total	174.351	119.785	124.528	418.664	282.494

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos considera a avaliação prévia de vários aspectos com relação aos produtos, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN e alterações posteriores.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, conforme seus respectivos indexadores.

Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Banco não possuía estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

Composição da Carteira e Classificação por Categorias e Prazos

31/12/2021	
Valor Referencial	
Contratos de Futuros	3.174
Compromissos de Venda	3.174
Futuro DI	3.174
Total	3.174

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	31/12/2022		31/12/2021	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos (a)	4.305	99,99	23.016	99,99
Cheque Especial e Conta Garantida	1	0,01	1	0,01
Total	4.306	100,00	23.017	100,00

(a) Em 02/2022 foi feita a liquidação antecipada da Operação de Crédito no valor de R\$ 23.092, gerando um resultado positivo no valor de R\$ 420.

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Vencida		A vencer		Total	
	A partir de		3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/12/2022	31/12/2021
	15 dias					
Empréstimos e Títulos Descontados						
Setor Privado	1	3.176	1.129	4.306	23.017	
Intermediários Financeiros	-	3.176	-	3.176	-	
Outros Serviços	-	-	-	-	23.016	
Pessoas Físicas	1	-	1.129	1.130	1	
Total	1	3.176	1.129	4.306	23.017	
Curto Prazo				3.177	23.017	
Longo Prazo				1.129	-	

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	31/12/2022			31/12/2021		
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída
AA	3.176	-	-	23.016	-	-
B	1.129	-	11	-	-	-
H	1	1	1	1	1	1
Total	4.306	1	12	23.017	1	1

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	31/12/2022		31/12/2021	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	4.306	100,00	23.017	100,00
Total	4.306	100,00	23.017	100,00

e) Movimentação das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	2º Sem 2022	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial		280	1
Provisão		1	11
Reversão de Provisão		(269)	-
Saldo Final		12	1

NOTA 8 - OUTROS ATIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Relações Interfinanceiras	69	172
Rendas a Receber	780	1.370
Outras Rendas a Receber	780	1.370
Negociação e Intermediação de Valores	548	483
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	548	483
Ativos Fiscais Correntes	9.135	8.872
Impostos e Contribuições a Compensar	9.135	8.872
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Imóveis (a)	6.317	7.595
Despesas Antecipadas	1.950	2.068
Diversos	18.526	13.305
Adiantamentos e Antecipações Salariais	46	114
Devedores por Depósitos em Garantia	2.850	2.831
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (b)	15.482	85
Devedores Diversos - País	148	10.275
Total	37.325	33.865
Curto Prazo	18.882	20.498
Longo Prazo	18.443	13.367

(a) Em 02/2022, foi assinado o compromisso de venda de imóvel no valor de R\$ 11.061 apurando lucro de R\$ 3.466 (Nota 19) e em 10/2022 foi realizada a reversão da venda ocorrida em 12/2021 no valor de R\$ 6.317 com efeito negativo no resultado de R\$2.683 (Nota 19).

(b) R\$ 15.000 refere-se ao contrato de compra e venda de cotas do Grupo Oreh entre a Fator Capital S.A. e Banco Fator S.A., realizada em 07/06/2022. A operação e seus termos de pagamento, foram estruturados condicionando à aprovação do BACEN, que, caso não autorize, caberá a Fator Capital S.A. a restituição do valor ao Banco Fator S.A.

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	IRPJ		CSLL	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021
Resultado antes da Tributação	(28.217)	(28.217)	9.163	9.163
Adições Temporárias	396	396	12.420	12.420
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	-	11.020	11.020
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	11	11	-	-
Outras Adições Temporárias	385	385	1.400	1.400
Adições Permanentes	13.834	13.516	23.386	22.241
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	771	771	20.653	20.653
Outras Adições Permanentes	13.063	12.745	2.733	1.588
Exclusões Temporárias	-	-	(15.795)	(15.795)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	-	-	(10.077)	(10.077)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	-	(5.718)	(5.718)
Exclusões Permanentes	(23.511)	(23.511)	(23.366)	(23.366)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(23.419)	(23.419)	(17.607)	(17.607)
Outras Exclusões Permanentes	(92)	(92)	(5.759)	(5.759)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(37.498)	(37.816)	5.808	4.663
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-	(1.742)	(1.399)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.498)	(37.816)	4.066	3.264
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	-	(968)	(816)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	6.670	6.126	(2.493)	(1.974)
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.670	6.126	(3.461)	(2.790)

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2022
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	23.515	12.791	-	36.306
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	5	-	5
Total	23.515	12.796	-	36.311

Em 31/12/2022, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 29.550 (R\$ 23.515 em 31/12/2021). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 4.842/20 do CMN.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	IRPJ / CSLL
2023	86
2024	1.338
2025	2.150
2026	2.589
2027	3.213
2028 a 2032	26.935
Total	36.311

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/20 do CMN. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 31/12/2022 é de R\$ 14.706, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique a realização de tais valores.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Total
Patrimônio Líquido				
31/12/2022	-	-	175.663	175.663
31/12/2021	2.695	662	185.594	188.951
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/07 a 31/12/2022	-	-	11.643	11.643
01/01 a 31/12/2022	-	-	22.648	22.648
01/01 a 31/12/2021	(2.890)	(3.446)	906	(5.430)
Participação Acionária (%)	0,00%	0,00%	100,00%	
Valor Patrimonial do Investimento				
31/12/2022	-	-	175.663	175.663
31/12/2021	-	-	185.594	185.594
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 31/12/2022	-	-	22.648	22.648
01/01 a 31/12/2021	(1.278)	(2.674)	906	(3.046)

Em 14/06/2021, o Banco alienou 50% das quotas da FAR – Fator Administração de Recursos Ltda. pelo valor de R\$ 10.000, e em 27/07/2021 alienou os outros 50% restantes das quotas da FAR – Fator Administração de Recursos Ltda. pelo valor de R\$ 10.000.

Em 08/11/2021, o Banco alienou 100% das ações da Fator S.A. Corretora de Valores pelo valor de R\$ 39.332.

Em 30/06/2022, foi deliberado Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 5.985 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 16/05/2022, foi deliberado e recebido dividendos no valor de R\$ 20.000 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 28/12/2022, foi deliberado Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 6.594 da controlada Fator Seguradora S.A..

NOTA 11 - DEPÓSITOS

	31/12/2022						31/12/2021	
	Sem Vencido	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total	Total
Depósitos à Vista	1.656	-	-	-	-	-	1.656	4.773
Ligadas	755	-	-	-	-	-	755	444
Não Ligadas	901	-	-	-	-	-	901	4.329
Depósitos a Prazo	-	4.578	50.281	140.669	83.700	77.094	356.322	263.561
Ligadas	-	125	-	-	2.005	-	2.130	1.668
Não Ligadas	-	4.453	50.281	140.669	81.695	77.094	354.192	261.893
FGC	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.656	4.578	50.281	140.669	83.700	77.094	357.978	268.334
Curto Prazo							197.184	87.879
Longo Prazo							160.794	180.455

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

	31/12/2022	
	1 a 30 dias	Total
Carteira Própria	60.007	60.007
Notas do Tesouro Nacional - NTN	60.007	60.007
Total	60.007	60.007

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais e Previdenciárias	1.281	3.380
Impostos e Contribuições a Recolher	1.281	3.380
Negociação e Intermediação de Valores	355	141
Credores - Conta Liquidações Pendentes	355	122
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	19
Provisão para Contingências (Nota 15b)	2.336	2.292
Diversas	1.805	3.010
Credores Diversos - País	1.805	3.010
Total	5.777	8.823
Curto Prazo	3.441	6.531
Longo Prazo	2.336	2.292

NOTA 14 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, o Banco não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e totalizam R\$ 2.336 (R\$ 2.292 em 31/12/2021) e estão representadas por:

Ações Cíveis: O valor da provisão é de R\$ 25 em 31/12/2021 e referem-se a ações de caráter indenizatório;

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 2.336 (R\$ 2.267 em 31/12/2021).

Composição e Movimentação das Provisões

	31/12/2022			31/12/2021
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
Saldo Inicial	25	2.267	2.292	1.382
Constituição	-	1.544	1.544	1.597
Reversão	(25)	(3)	(28)	(423)
Liquidação	-	(1.472)	(1.472)	(264)
Saldo Final	-	2.336	2.336	2.292

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais	24.918	25.500
Cíveis	60	10.734
Trabalhistas	680	3.007
Total	25.658	39.241

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 6.347.684 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em RCA de 14/05/2021, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 10.000 mediante a emissão de 238.656 ações, aprovado pelo Bacem em 07/06/2021.

b) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Lucros ou Prejuízos Acumulados

Em 31/12/2022, o prejuízo acumulado de R\$ 27.266 (R\$ 11.845 em 31/12/2021) permaneceu registrado na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

NOTA 16 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
a) Receitas de Prestação de Serviços	4.230	10.404	35.648
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	1.361	3.099	4.822
Rendas de Assessoria Técnica	1.164	2.581	27.362
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	1.701	2.991	2.098
Rendas de Outros Serviços	4	1.733	1.366
b) Outras Despesas Administrativas	(19.525)	(30.043)	(23.777)
Serviços Técnicos Especializados	(8.172)	(9.416)	(2.675)
Processamento de Dados	(3.184)	(7.619)	(8.785)
Aluguéis / Condomínio	(1.521)	(2.824)	(2.216)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.081)	(2.411)	(3.379)
Rateio de Despesas entre Empresas	(2.279)	(2.279)	-
Depreciações e Amortizações	(712)	(1.557)	(3.093)
Outras Despesas Administrativas	(2.576)	(3.937)	(3.629)
c) Outras Receitas Operacionais	1.217	2.677	2.793
Rateio de Despesas entre Empresas	732	1.478	-
Variações Monetárias Ativas / Cambiais	320	597	233
Atualização de Depósitos Judiciais	124	274	37
Recuperação de Encargos e Despesas	-	83	93
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	25	25	423
Outras Receitas Operacionais	16	220	2.007
d) Outras Despesas Operacionais	(468)	(579)	(9.304)
Variações Monetárias Passivas / Cambiais	(2)	(7)	(5)
Contingências Cíveis	-	-	(25)
Outras Despesas Operacionais	(466)	(572)	(9.274)
e) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.481	29.488	24.408
Títulos Públicos	3.380	13.682	18.646
Quotas de Fundos de Investimento	5.722	6.546	(857)
Letras Financeiras - LF	1.811	3.518	3.138
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	1.437	3.218	1.766
Debêntures	1.131	2.099	827
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	425	134
Outros	-	-	754
f) Operações de Captação no Mercado	(17.470)	(38.384)	(39.984)
Certificados de Depósito Bancário	(14.533)	(34.457)	(38.854)
Títulos Públicos	(2.761)	(3.587)	(661)
Custo FGC	(171)	(332)	(383)
Outros	(5)	(8)	(86)

NOTA 17 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.818/20 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações / Partes Relacionadas	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações de Crédito	3.176	61	-	-
Ore Securitizadora S.A.	3.176	61	-	-
Depósitos à Vista	(755)	-	(444)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(151)	-	(132)	-
Ligadas - Não Financeiras	(604)	-	(312)	-
Depósitos a Prazo	(2.130)	(127)	(1.668)	(71)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	(39)	(355)	(58)
Ligadas - Não Financeiras	(2.130)	(88)	(1.313)	(13)
Obrigações por Operações Compromissadas	-	-	-	(488)
Fator S.A. Corretora de Valores	-	-	-	(488)
Valores a Receber (Pagar) de Soc. Ligadas	15.482	(801)	85	25.116
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	(1.989)	-	3.572
Fator S.A. Corretora de Valores	-	-	-	1.348
Fator Seguradora S.A.	482	1.478	85	1.270
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	359
Fator Capital S.A. (Nota 8 b)	15.000	(290)	-	18.567

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 3.460 (R\$ 3.211 em 30/06/2021) e são considerados benefícios de curto prazo.

NOTA 18 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO

Os recursos de terceiros sob administração totalizam R\$ 1.820.478 (R\$ 1.398.311 em 31/12/2021).

NOTA 19 - RESULTADO NÃO RECORRENTE

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado não Recorrente	(2.687)	779	58.097
Resultado na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	(2.683)	783	4.501
Lucro na Alienação de Investimento - FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	-	18.567
Lucro na Alienação de Investimento - Fator S.A. Corretora de Valores	-	-	35.024
Outros	(4)	(4)	5

NOTA 20 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Banco mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos a Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco:

(https://www.fator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance/gestao_riscos.html)

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

2) "Stress Test", uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

e) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gerenciamento de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

NOTA 21 - LIMITES OPERACIONAIS

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Risco de Crédito (RWAcpad)	29.467	13.049
Risco de Moedas (RWAcam)	6	39
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	6.667	1.190
Risco de Ações (RWAacs)	6.254	2.598
Risco Operacional (RWAopad)	4.305	7.270
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	46.699	24.146
Patrimônio Líquido	279.178	289.118
Ajustes Prudenciais	(202.146)	(197.320)
Patrimônio de Referência - PR	77.032	91.798
Índice de Basileia	13,20%	30,41%
Rban	4.790	4.200

NOTA 22 - EVENTO SUBSEQUENTE

Em 13/03/2023, foi realizada a liquidação antecipada da operação de crédito com a parte relacionada Ore Securitizadora S.A. no valor de R\$ 3.269.

DIRETORIA

Joao Antonio Lopes Filho - Diretor Presidente
Gilberto Teruhiko Moriama - Diretor
Joao Alfredo Coronel Gallardo Lustosa - Diretor
Eduardo Chalub Marino - Diretor
Bianca de Oliveira Reyes Gandra - Diretor
Bruno Capusso - Diretor
Lucas Buscarioli Stefanini - Diretor

Gilberto Ataíde Caldeira Pereira - CRC SP - 215293/O-6